



**PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2023.1**

<b>Área</b>	( X ) Estudos de Língua ( ) Estudos de Literatura
<b>Especialidade</b>	( ) Língua Portuguesa ( X ) Linguística
<b>Nível</b>	( X ) Mestrado ( X ) Doutorado

<b>Disciplina</b>	Estudos em Linguística Aplicada
<b>Tema</b>	Abordagens decoloniais para o ensino de línguas
<b>Professor(es)</b>	<b>Poliana Arantes e Rodrigo Campos</b>
<b>Dia e horário</b>	<b>Quarta-feira, de 14h às 17h40</b>
<b>Recursos audiovisuais</b>	( X ) Sim ( ) Não ( ) Eventualmente ( X ) Disciplina em modalidade híbrida.

**Ementa**

- Decolonialismo
- Interseccionalidade
- Línguas Adicionais
- Letramento crítico
- Análise do Discurso Cartográfica
- Ensino de línguas em perspectiva crítica
- Pedagogia crítica
- bilinguismo/multilinguismo

**Programa**

Será enviado aos estudantes, definindo-se a temática de cada encontro.

**Bibliografia inicial**

ANDERSON, B. (2008 [1991]). *Comunidades imaginadas. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras.

ARANTES, P. C. C (2018). “Imagens de aprendizes de ALE em livros didáticos e o disciplinamento dos saberes”. *Revista Pandaemonium Germanicum (USP)*, v. 21, 1-30.

ARANTES, P.C.C.; GIORGI, M.C. (2018). “Linguística no Ensino de Alemão como Língua Estrangeira: análise da questão étnico-racial e suas dimensões políticas no Livro Didático. In: DEUSDARA, B.; ROCHA, D.; RODRIGUES, I.; PESSOA, M.; ARANTES, P.C.C. Em Discurso: cenas possíveis, 85-104.

BAKHTIN, M. (2013). *Problemas da poética de Dostoiévski*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

BOHN, H. (2000). “Os aspectos ‘políticos’ de uma política de ensino de línguas e literaturas estrangeiras”. *Revista Linguagem & Ensino*, v. 3, n. 1, 117-138.

BOHUNOVSKY, R. (2009). “O ensino de línguas estrangeiras no Brasil e a “compreensão do estrangeiro”: o papel da tradução”. *Horizontes de Linguística Aplicada*, v. 8, n. 2, p. 170-184.

BOLOGNINI, C.Z (1991). „Livro Didático: Cartão Postal do País onde se Fala a Língua-alvo?“. *Trabalhos de Linguística Aplicada*, v. 17, p. 43-56.

COIMBRA, C.M.B (1989). „A supervisão institucional como intervenção sócio-analítica“. *Revista Psicologia, Ciência e Profissão*, Brasília, n.9, v.1, 26-28.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F (2005). *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*. vol. 2. Trad. de Peter Pál Pelbart e Janice Caiafa. São Paulo: Editora 34.

DEUSDARA, B.; ROCHA, D.; ARANTES, P.C.C. (2016). „Cartografar variedades de língua: código de linguagem e posicionamento“. *Caligrama: Revista de Estudos Românicos*, v. 21, 49-67.

FOUCAULT, M. (2002). *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976)*. Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes.

MOZZILLO, I.; SPINASSÉ, K. P. Famílias em situação plurilíngue: ideologias linguísticas. *Gragoatá, Niterói*, v.26, n.54, p. 294-325, 2021. <<https://doi.org/10.22409/gragoata.v26i54.46372>>

BALLESTRIN, Luciana. O giro decolonial e a América Latina. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 11, p. 89-116, 2013. BERNARDINO-COSTA, Joaze; GROSGOUEL, Ramón. Decolonialidade e perspectiva negra. *Sociedade e Estado*, v. 31, n. 1, p. 15-24, 2016. CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Trad. Noêmia de Sousa. Lisboa: Ed. Livraria Sá da Costa Editora, 1978. DUSSEL, Enrique. Europa, modernidad y eurocentrismo. In: LANDER, Edgardo; CASTROGÓMEZ, Santiago. *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales: perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales-CLACSO, 2000. p. 39-51. FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Trad. Enilce Rocha e Lucy Magalhães, Juiz de Fora: UFJF, 1961. MALDONADO-TORRES, Nelson. La descolonización y el giro des-colonial. *Tabula rasa*, n. 9, p. 61-72, 2008.

MIGNOLO, Walter D.; WALSH, Catherine E. *On decoloniality: Concepts, analytics, praxis*. Duke University Press, 2018. \_\_\_\_\_. *Desobediencia epistémica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad*. Ediciones del signo, 2010. p. 46-92. MIGNOLO, Walter. *Colonialidade: O lado mais escuro da modernidade*. Trad. Marco Oliveira. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 2017, p. 1-18. OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; CANDAU, Vera Maria Ferrão. *Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil*. Educação em

revista, v. 26, n. 1, p. 15-40, 2010. QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, cultura y conocimiento en América Latina. *Dispositivo*, v. 24, n. 51, p. 137-148, 1999. \_\_\_\_\_. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo; CASTRO-GÓMEZ, Santiago. *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales: perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales-CLACSO, 2000. p. 193-238. \_\_\_\_\_. Colonialidade do poder e classificação social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. *Epistemologias do sul*. 2009. p. 73-118.

